



**LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA COM DISPENSA DE LICENÇA AMBIENTAL DE**  
**Nº 2709/2022**

O Instituto do Meio Ambiente - IMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do artigo 7º da Lei Estadual Nº 14.675 de 2009, com base no processo de licenciamento ambiental nº IND/67491/CFI e **parecer técnico nº 3549/2022**, concede a presente **LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA COM DISPENSA DE LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO** à:

**Empreendedor**

NOME:	SUPERMIX CONCRETO S/A		
ENDEREÇO:	RUA JOSÉ HONORATO DA SILVA, 500, NOVA ESPERANÇA,		
CEP:	88336-070	MUNICÍPIO:	BALNEÁRIO CAMBORIÚ ESTADO: SC
CPF/CNPJ:	34.230.979/0190-44		

**Para Atividade de**

ATIVIDADE:	30.10.00 - USINAS DE PRODUÇÃO DE CONCRETO OU ARGAMASSA		
EMPREENDIMENTO:	SUPERMIX CONCRETO S/A		

**Localizada em**

ENDEREÇO:	RUA JOSÉ HONORATO DA SILVA, 500, NOVA ESPERANÇA		
CEP:	88336-070	MUNICÍPIO:	BALNEÁRIO CAMBORIÚ ESTADO: SC
COORDENADA PLANA:	UTM X 737228.84 - UTM Y 7007746.85		

**Da viabilidade e instalação**

A presente Licença, concebida com base nas informações apresentadas pelo interessado, declara a **viabilidade locacional e de implantação** do empreendimento, equipamento ou atividade, quanto aos aspectos ambientais, e não dispensa nem substitui alvarás ou certidões de qualquer natureza, exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

**Condições gerais**

- I. Esta Licença dispensa a Licença Ambiental de Instalação - LAI.
- II. Quaisquer alterações nas especificações dos elementos apresentados no procedimento de licenciamento ambiental deverão ser precedidas de anuência do IMA.
- III. O IMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condições de validade, suspender ou cancelar a presente licença, caso ocorra:
- Omissão ou falsa descrição de informações que subsidiaram a expedição da presente licença;
  - A superveniência de graves riscos ambientais e/ou de saúde pública;
  - Violação ou inadequação de quaisquer condições de validade da licença ou normas legais.
- IV. A publicidade desta licença deve ocorrer conforme Lei Estadual 14.675/09, artigo 42.
- V. Retificações e recurso administrativo relativos a presente licença devem ser encaminhados ao IMA no prazo de 20 (vinte) dias contados da data de comunicação de expedição da presente licença.

**Prazo de validade**

(72) meses, a contar da data da assinatura digital.



Verifique a veracidade das informações usando o QRcode ao lado ou acessando o endereço web abaixo:

[http://consultas.ima.sc.gov.br/licenca/lic\\_digital\\_form](http://consultas.ima.sc.gov.br/licenca/lic_digital_form)

FCEI: 601277

CÓDIGO: 262317

### 1. Descrição do empreendimento

1. Trata-se de uma Usina de Produção de Concreto localizada na Rua José Honorato da Silva, 500, Bairro Nova Esperança, Balneário Camboriú/SC.
2. Área útil: 6.704,44 m<sup>2</sup> e área total de 8.439 m<sup>2</sup>.
3. Produção estimada Concreto: 5.000 m<sup>3</sup>/mês.
4. Consumo de matéria-prima Concreto:
  - 4.1. Água: 740 m<sup>3</sup>/mês (rede pública e poço artesiano).
  - 4.2. Cimento: 1.300 toneladas/mês.
  - 4.3. Brita: 3.600 m<sup>3</sup>/mês.
  - 4.4. Areia: 3.600 m<sup>3</sup>/mês.
  - 4.5. Aditivo (Químico): 9,60 m<sup>3</sup>/mês.
5. Efluentes líquidos Industriais: sistema fechado, sem lançamento.
6. Efluentes Sanitários: 52 m<sup>3</sup>/mês.
7. Resíduos sólidos: não estimado.
8. Cadastro de uso da água nº 2022/003.610:
  - 8.1. Finalidade do Uso: Industrial;
  - 8.2. Bacia Hidrográfica: Rio Camboriú e bacias contíguas;
  - 8.3. Vazão máxima pretendida: 150 m<sup>3</sup>/dia;
  - 8.4. Regime de funcionamento pretendido:
    - 8.4.a. Número de horas por ano: 5.370 horas;
    - 8.4.b. Número de dias por ano: 358 dias;
    - 8.4.c. Volume médio mensal: 4.475 m<sup>3</sup>.
  - 8.5. Coordenadas Sirgas 2000 do ponto de perfuração: Latitude -27,0328; Longitude -48,6094.
9. Regime de funcionamento:

O regime de funcionamento da Usina se dará de segunda à sexta: 07:00 às 17:00 e nos Sábado: 07:00 às 12:00, 22 dias/mês e 12 meses/ano.
10. Custo de implantação: R\$ 1.500.000,00.

### 1.1. Atividades da implantação

Serão instalados o escritório administrativo, com banheiro e vestiário, com área de 79,59 m<sup>2</sup>; galpão de manutenção e laboratório, com área de 97,65 m<sup>2</sup>; tanque de abastecimento de diesel com capacidade de 15.000 L; Central dosadora; Contêntores para tanques de aditivo de concreto; Abrigo CCM; Ponto de carga; Sistema de tratamento de água do processo para reutilização; Caixa de secagem de rejeitos; Baías de agregados (areia, brita e pó de brita); Área de abastecimento, com tanque diesel; Caixa separadora de água e óleo; Área de estacionamento de veículos; Box de lubrificação; Abrigo compressor e bombas; Decantador caminhões argamassa; Área de lavagem cocho bombas e balão BTs; Sala de comando; Canaletas de drenagem água pluvial; Cortina arbórea para contenção de poeira; Sistema de reuso de água; Drenagem.

Serão envolvidos diretamente 10 funcionários na mão de obra para implantação da Usina de Concreto, a saber: 1 Engenheiro; 1 Mestre de Obras; 5 Pedreiros e 3 Ajudantes de Obras.

O piso da área de operação da usina será concretado, sendo que nos fundos do terreno ficará a área permeável.

Será instalado tanque aéreo autônomo para abastecimento de combustível líquido de 15 m<sup>3</sup>, constituído de tanque com bacia de contenção, pista impermeável de abastecimento dotada de canaletas coletoras direcionadas para um sistema separador de água e óleo.

### 2. Aspectos florestais

Existe nos fundos do terreno um rio sem denominação, cuja APP é objeto de um PRAD com área em processo de recuperação de 1.455,30 m<sup>2</sup>, conforme processo FATMA 44958/2018.

### 3. Ações mitigadoras

Ruídos e vibrações: Movimentação de veículos e maquinários pesados exclusivamente em horário comercial. Realizar monitoramento da emissão de ruídos de caminhões e maquinários e realizar manutenções, para garantir o atendimento do nível de ruído ao permitido por legislações.

Geração de poeira e gases: realizar programa de monitoramento de emissões atmosféricas; utilizar veículos revisados; umidificar o pátio por meio da molha do piso; umidificação por meio da instalação de aspersores na área operacional; realizar a manutenção dos elementos filtrantes do filtro manga nas frequências adequada e estabelecida pelos fornecedores.

Geração de resíduos sólidos da construção civil: implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil.

Geração de resíduos sólidos: implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Geração de efluentes sanitários no canteiro de obras: instalar banheiros químicos enquanto os sanitários não forem interligados à rede pública de coleta de esgoto.

### 3. Controles ambientais

- Caixas contentoras de vazamentos;
- Sistema de reaproveitamento de água;
- Bate lastro;
- Tanque de decantação;
- Baía de resíduos;
- Reservatório de água recuperada;
- Tanque separador de água e óleo;
- Drenagem pluvial;
- Cortina vegetal;
- Filtro manga e exaustor de poeira.

### 4. Programas ambientais

1. Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil.

Objetivo: Orientações para o gerenciamento de resíduos conforme as diretrizes do CONAMA e ABNT.

Ações: Estabelecer medidas para classificar, segregar, acondicionar e destinar corretamente os diferentes tipos de resíduos sólidos.

Destinar adequadamente (local ambientalmente licenciado) os rejeitos da construção civil oriundos do sistema de decantação e rompimento de corpos de prova.

2. Programa de educação Ambiental, Sanitária e de Segurança do Trabalho.

Objetivo: Sensibilizar e conscientizar os funcionários envolvidos na implantação do empreendimento com relação aos impactos ambientais associados as suas atividades. Ações: Realização de treinamentos.

3. Programa de Monitoramento de Emissões Atmosféricas;

Objetivo: Quantificar o Material Particulado em suspensão no ar no perímetro da empresa e avaliar os resultados obtidos de modo que se possa reconhecer e gerenciar possíveis emissões provenientes do processo de produção que possam vir a oferecer desconforto a população circunvizinha ou atingir níveis acima dos Padrões de Qualidade do Ar, estabelecido pela legislação vigente.

Ações: Monitoramento mensal conforme Decreto 14.250/1981, e Resolução SEMA 016/14.

3.1. Apesar da periodicidade indicada, os relatórios deverão ser apresentados no IMA de forma anual durante o mês de março.

4. Sistema de Tratamento de Efluente Sanitário;

4.1. O efluente sanitário será interligado à rede pública de coleta de esgoto;

5. O processo industrial deverá utilizar somente matérias primas oriundas de fontes licenciadas.

### 5. Medidas compensatórias

Não se aplica.

### 6. Condições específicas

1. Esta licença não autoriza a operação da atividade.

2. Após a instalação prevista nesta LAI, deverá ser formalizado pedido de LAO para a operação da atividade.

3. Cadastrar o PGRS-e junto ao sistema MTR conforme previsto na Portaria IMA 232/2021.

4. Instalar a atividade conforme os projetos aprovados e descrição no item Atividades de Implantação desta licença.

5. Observar todos os controles e programas ambientais previstos nesta licença.

6. Deverá ser respeitado o recuo da APP do curso de água.

### Documentos em anexo

Não há.

### Observações

- I. Aplicam-se as restrições contidas no procedimento de Licenciamento Ambiental e na Legislação Ambiental em vigor.
- II. Aplicam-se as condições de validade expressas neste documento e seus anexos.
- III. Esta licença não autoriza o corte ou supressão de árvores, florestas ou qualquer forma de vegetação da Mata Atlântica.
- IV. A Licença Ambiental de Operação - LAO deve ser requerida antes do vencimento desta LAP.
- V. Havendo alteração dos atos constitutivos do empreendimento, cópia da documentação deve ser apresentada ao IMA sob pena do empreendedor acima identificado continuar sendo responsável pela atividade / empreendimento licenciado por este documento.